

EXERCÍCIOS

01. Em todas as opções a seguir, temos interpretações de versos ou passagens dos textos de *A teus pés*, de Ana Cristina César. Assinale a única opção incorreta:

A) “– Te pego lá na esquina, na palpitação da jugular” (“Aventura na casa atarracada”) – alusão ao vampirismo.

B) “As cartas / não mentem / jamais” (“Pour mémoire”) – alusão à correspondência pessoal da autora.

C) “Conversa de cerca-lourenço, para inglês não ver” (“Guia semanal de ideias”) – desfazendo frase-feita.

D) “Chega de saudade, segredo, / impromptu, chega de presente deslizando” (Sem título) – referência a uma canção pioneira da bossa-nova.

E) “Em vez dos rasgos da Verdade embarcar / no olhar estetizante” (“Dia seguinte”) – confissão indireta, representação.

(inde:

02. É consenso entre os críticos que a autora de *A teus pés* só fala de sua intimidade obliquamente. As opções a seguir confirmam tal assertiva, exceto:

A) “A intimidade era teatro” (Sem título)

B) “Não quero mais a fúria da verdade” (“21 de fevereiro”)

C) “Nele (caderno terapêutico) eu sou eu e você é você mesmo” (“Fogo no final”)

D) “(...) e canta como uma sereia de papel” (Sem título)

E) “(...) dezenas, talvez centenas de cartões postais” (“Epílogo”)

03. Assinale a opção que não mostra uma frase-feita ou uma expressão-clichê:

A) “Chove a cântaros” (“My dear”)

B) “Daqui de dentro penso sem parar nos gatos pingados” (“My dear”)

C) “Acaba a colher de chá” (“Último adeus III”)

D) “Arte é aquilo que ajuda a escapar da inércia” (Sem título)

E) “Não sou rato de biblioteca” (“Luvas de Pelica”)

04. Um procedimento técnico-formal frequente no livro é a apropriação de fragmentos textuais de escritores consagrados. Assinale a opção em que tal procedimento não ocorre:

A) “Nunca mais te disse / uma palavra, repito (...)” (“Travelling”)

B) “Só depois de amanhã” (“Lá fora”)

C) “Irene no céu desmente” (Sem título)

D) “É para você que escrevo, hipócrita” (“Fogo no final”)

E) “Belo belo. Tenho tudo que fere” (“21 de fevereiro”)

(inde:

05. Assinale a única expressão que não trata da característica central do livro, a qual pode ser formulada nos seguintes termos: “não se trata de uma confissão direta, mas uma representação artística, mesmo quando expressa uma verdade biográfica”:

A) “Com minhas mãos enluvadas – um momento / enquanto abotoo uma ... e depois outra ...”.

B) “De repente, faço uma anticarta, antídoto do pathos”.

C) “Elegia é uma poesia que trata de assuntos tristes”.

D) “Os diários não são escritos com sangue, suor e lágrimas”.

E) “A intimidade é uma dramatização do eu lírico”.

06. Leia o seguinte trecho de “Fogo no final”:

É para você que escrevo, hipócrita. / Para você – sou eu que te seguro nos ombros e / grito verdades nos ouvidos, no último momento. / Me jogo nos teus pés inteiramente grata. / Bofetada de estalo – decolagem lancinante – / baque de fuzil. É só para você y que letra tán / hermosa. Pratos limpos atirados no ar. Circo / instantâneo, pano rápido mas exato descendo / sobre tua cabeleira de um só golpe, e o teu / espanto! (p. 55)

Na passagem citada, reconhecemos como corretas todas as opções a seguir, exceto:

A) o interlocutor pode ser uma pessoa amada pelo eu lírico ou pode ser o próprio leitor.

B) a cena narrada tem caráter teatral.

- C) a expressão “bofetada de estalo” funciona como uma onomatopeia. •
- D) há uma alusão ao título do livro.
- E) narra-se um acidente aéreo que vitimou uma pessoa amada pelo eu lírico.

07. Todas as referências a seguir estão corretamente associadas à sua respectiva forma de expressão artística, exceto:

- A) “anjo / que extermina / a dor” – Poesia
- B) “Me sinto em Marienbad junto dele” – Cinema
- C) “O jardim dos caminhos que se bifurcam” – Prosa literária
- D) “Concorde. Bonde do desejo. Espaçonave” – Teatro
- E) “[...] e é complicado como um Tintoretto” – Pintura •

(inde:

08. Leia a última estrofe do poema “Casablanca”:

As chaminés espumam pros meus olhos
As hélices do adeus despertam pros meus olhos
Os tamancos e os sinos me acordam depressa na
madrugada feita de binóculos de gávea
e chuveirinhos de bidê que escuto rígida nos
lençóis de pano (p. 64) •

Indique as figuras de linguagem no terceiro e quarto versos:

- A) Hipérbole e Paradoxo
- B) Metáfora e Antítese
- C) Hipérbole e Metáfora
- D) Paradoxo e Hipérbole
- E) Personificação e Metonímia

Instrução: Texto para as questões 09 e 10.

O tempo fecha. / Sou fiel aos acontecimentos biográficos. / Mais do que fiel, oh, tão presa! Esses mosquitos / que não largam! Minhas saudades ensurdecidas / por cigarras! O que faço aqui no campo / declamando aos metros versos longos e sentidos? / Ah que estou sentida e portuguesa, e agora não / sou mais, veja, não sou mais severa e ríspida: / agora sou profissional.

CESAR, Ana Cristina. *A teus pés*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p. 12. •

09. (UEL-PR) Em relação à forma do poema, considere as afirmativas a seguir:

- I. Segue os padrões formais da poesia pelo uso de rimas interpoladas e de versos com métrica uniforme.
- II. Está em sintonia com os preceitos da poesia moderna por utilizar versos sem métrica uniforme.
- III. Estabelece ligações entre poesia e prosa, rompendo as fronteiras entre os gêneros.
- IV. Elimina a pontuação, o que torna o poema hermético e dificulta seu entendimento.

Assinale a alternativa correta:

- A) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- B) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- C) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- D) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- E) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

(inde: •

10. (UEL-PR) Sobre a relação entre o poema e os demais textos que compõem a obra *A teus pés*, considere as afirmativas a seguir:

- I. Destoa, em todos os sentidos, do conteúdo geral da obra, uma vez que se afasta dos temas cotidianos, bem como da linguagem coloquial.
- II. Está em consonância com a proposta do livro, pois aborda temáticas do dia a dia por meio do uso de linguagem coloquial.
- III. Trata de acontecimentos biográficos da vida da escritora, exaltando a vivência no campo em Portugal, seu país de origem.
- IV. Utiliza aspectos autobiográficos como matéria para a construção poética, estilizando a realidade em vez de retratá-la fielmente.

Assinale a alternativa correta:

- A) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- B) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- C) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- D) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- E) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

11. Redija um texto de 8 a 12 linhas, tendo como base a seguinte frase: “O sujeito poético de *A teus pés* é uma sereia de papel que está sempre escapando”. Outra frase, de autoria do melhor amigo de Ana Cristina, Armando Freitas Filho, poderá ajudá-lo nessa tarefa: “Dos cem prismas de uma joia, quantos há que eu não presumo?”

Possível resposta

12. Leia atentamente o seguinte texto:

Cartilha da cura As mulheres e as crianças são as primeiras que desistem de afundar navios.

Tente interpretá-lo em um texto de 4 a 6 linhas.

Possível resposta

(inde:

13. (UFMG) Leia estes poemas:

Poema 1:

Lar doce lar

Minha pátria é minha infância
Por isso vivo no exílio.

CACASO. *Beijo na boca e outros poemas*. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 63.

Poema 2:

Recuperação da adolescência

é sempre mais difícil
ancorar um navio no espaço

CESAR, Ana Cristina. *A teus pés*. 6. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, s/d. p. 57.

Relacione os dois poemas, analisando a concepção, expressa em cada um, sobre diferentes fases da vida.

Possível resposta

14. Leia o seguinte poema de *A teus pés*:

Cabeceira

Intratável.
Não quero mais por poemas no papel
nem dar a conhecer minha ternura.
Faço ar de dura,

muito sóbria e dura,
não pergunto
“da sombra daquele beijo
que farei?”
É inútil
ficar à escuta
ou manobrar a lupa
da adivinhação.
Dito isto
o livro de cabeceira cai no chão.
Tua mão que desliza
distraidamente?
Sobre a minha mão

Escreva um texto de 6 a 8 linhas comentando o poema, levando em conta os dois seguintes pontos: (inde:

- A) Que tipo de leitor o eu lírico rejeita?
- B) Como se resolve, no final do poema, a tensão entre realidade e ficção?

Possível resposta

15. No final de “Correspondência completa”, há um trecho em que a emitente da carta, Júlia (um dos “eus” ficcionais da autora), fala de dois tipos de leitores:

Fica difícil fazer literatura tendo Gil como leitor. Ele lê para desvendar mistérios e faz perguntas capciosas, pensando que cada verso oculta sintomas, segredos biográficos. Não perdoa o hermetismo. Não se confessa os próprios sentimentos. Já Mary me lê toda como literatura pura, e não entende as referências diretas

Redija um texto, no espaço de 8 a 10 linhas, caracterizando os dois tipos de leitores representados por Gil e Mary.

Possível resposta